

A arte romana



ARTE ROMANA

A arte romana desenvolveu-se durante os quase seis séculos que vão da terceira Guerra Púnica (146 a.C) ao séc. IV d.C.

Esta sofreu fortes influências por parte da arte etrusca (na técnica), grega (na decoração) e oriental (na monumentalidade). Contudo, os romanos souberam adaptar tais influências ao seu gosto nacional, e criaram um estilo que, embora derivado de outros, não deixa de ser inconfundivelmente romano.



O Forum



△ The Forum Romanum at the time of Augustus.

A ARQUITECTURA

Herdeiros e continuadores da cultura grega, os romanos praticamente nada inovaram em matéria de arte. Mas a sua contribuição original dá-se, no campo da arquitectura, na valorização do espaço interno e na compreensão da dupla importância, estética e estrutural, de elementos como o arco e a abóbada.



A ARQUITECTURA

As características gerais da arquitectura romana são:

- procura do útil
- grandeza material
- energia e sentimento
- predomínio do carácter sobre a beleza
- originalidade: urbanismo, vias de comunicação, anfiteatro, termas.

A ARQUITECTURA

Templos

Os templos romanos, à semelhança dos gregos e etruscos, tinham uma planta rectangular, tecto de duas águas, vestíbulo profundo com colunas livres e uma escada na fachada dando acesso ao pódio ou à base. Em relação às colunas, os romanos

adoptaram as ordens gregas (ordem dórica, jónica e coríntia) acrescentando duas novas ordens: a toscana e a compósita.

O estilo toscano era uma espécie de ordem dórica sem estrias na fuste. E no estilo compósito, o capitel foi criado a partir da mistura de elementos jónicos e coríntios.



O Pantheon romano - detalhe em maquete da antiga Roma.

Templo da Fortuna Virillis



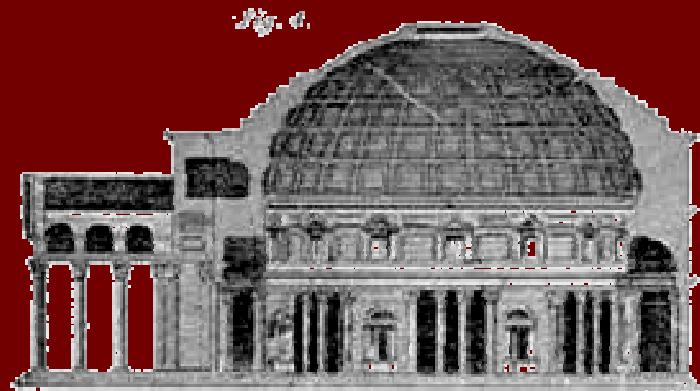
Planos de construção do panteão



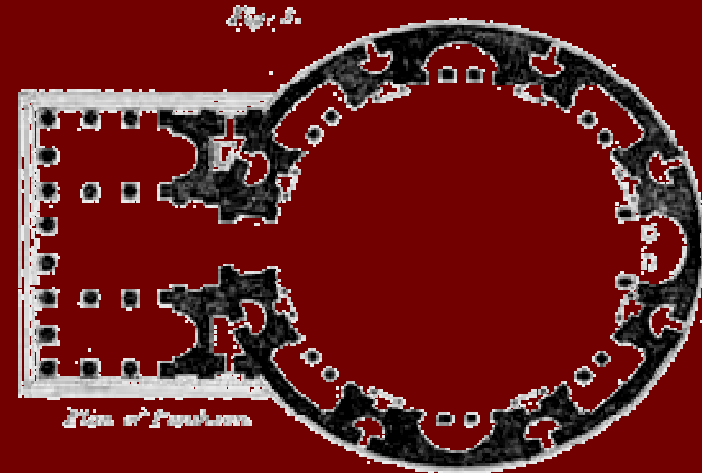
The Interior, from the Exterior



The Exterior, from the Interior



Section of the Pantheon



Plan of the Pantheon

O panteão romano



Interior do panteão



A ARQUITECTURA

Termas

Nas grandes cidades, as termas ocupavam um espaço considerável, com banhos de diversas finalidades – higiene corporal, terapia – saunas, ginásio, piscina, pórticos e jardins.

As mais famosas são as termas de Caracala que, para além de casas de banho,

eram equipadas com bibliotecas, salas de leitura e conversação e um teatro. Em geral, as manhãs eram reservadas às mulheres e as tardes aos homens.



As Termas de Diocletianus - detalhe em maquete da antiga Roma.

Os banhos em Inglaterra



A ARQUITECTURA

Teatros e Anfiteatros

Diferentes dos teatros gregos, os

romanos foram construídos sobre uma estrutura de pilares e abóbadas, possuíam uma cávea semicircular (espaço reservado à plateia), uma orquestra pequena (local destinado às danças, músicos e coros) às vezes ocupada por assentos, e um palco maior com fundo de alvenaria.

Nos anfiteatros eram realizadas as lutas dos gladiadores, muito apreciadas pelo povo romano.

O Coliseu era o mais belo dos anfiteatros romanos. O seu exterior era ornamentado por esculturas, que eram abrigadas pelos arcos, por três andares com as ordens de colunas gregas, e a sua planta era elíptica.



Teatro de Marcelo



Coliseu romano



A ARQUITECTURA

Arcos de Triunfo e Coluna Triunfal

Os arcos de triunfo eram construídos tendo o objectivo de homenagear os imperadores e generais vitoriosos.



A coluna triunfal era ao mesmo tempo um monumento comemorativo e funerário. A mais famosa é a de Trajano, característica pelo seu friso em espiral que narra os feitos do Imperador em baixos relevos no fuste.

A ESCULTURA



Busto do imperador Hadrianus.

Apesar de serem grandes admiradores da arte grega, os romanos desenvolveram um estilo próprio.

O rosto era a parte mais importante das peças sendo desenvolvidas ao máximo as tendências realistas. O retrato baseava-se em grande parte no culto dos antepassados reproduzindo o rosto do falecido num material perdurável.

Os romanos primavam pelo realismo fazendo representações fieis das pessoas e não pelo idealismo de beleza humana como os gregos. Retratavam os imperadores e homens da sociedade.



Octávio Augusto, influência grega

Casal de republicanos



Bustos de imperadores romanos



Júlio César



Nero

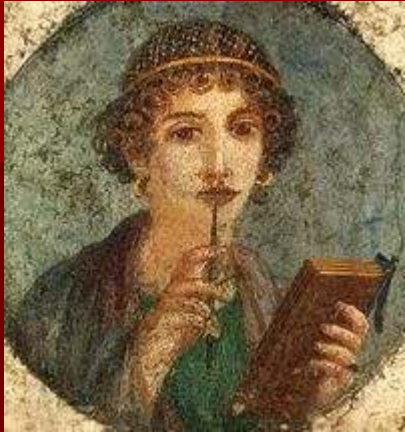


Adriano



Marco Aurélio

Os frescos romanos



A pintura romana é de origem grega latina. Esta tinha uma variedade de temas cenas domésticas, retratos, animais e cenas da vida quotidiana.

A maior inovação da pintura romana, comparada com a grega, foi o desenvolvimento das paisagens, incorporando técnicas de perspectiva e profundidade.

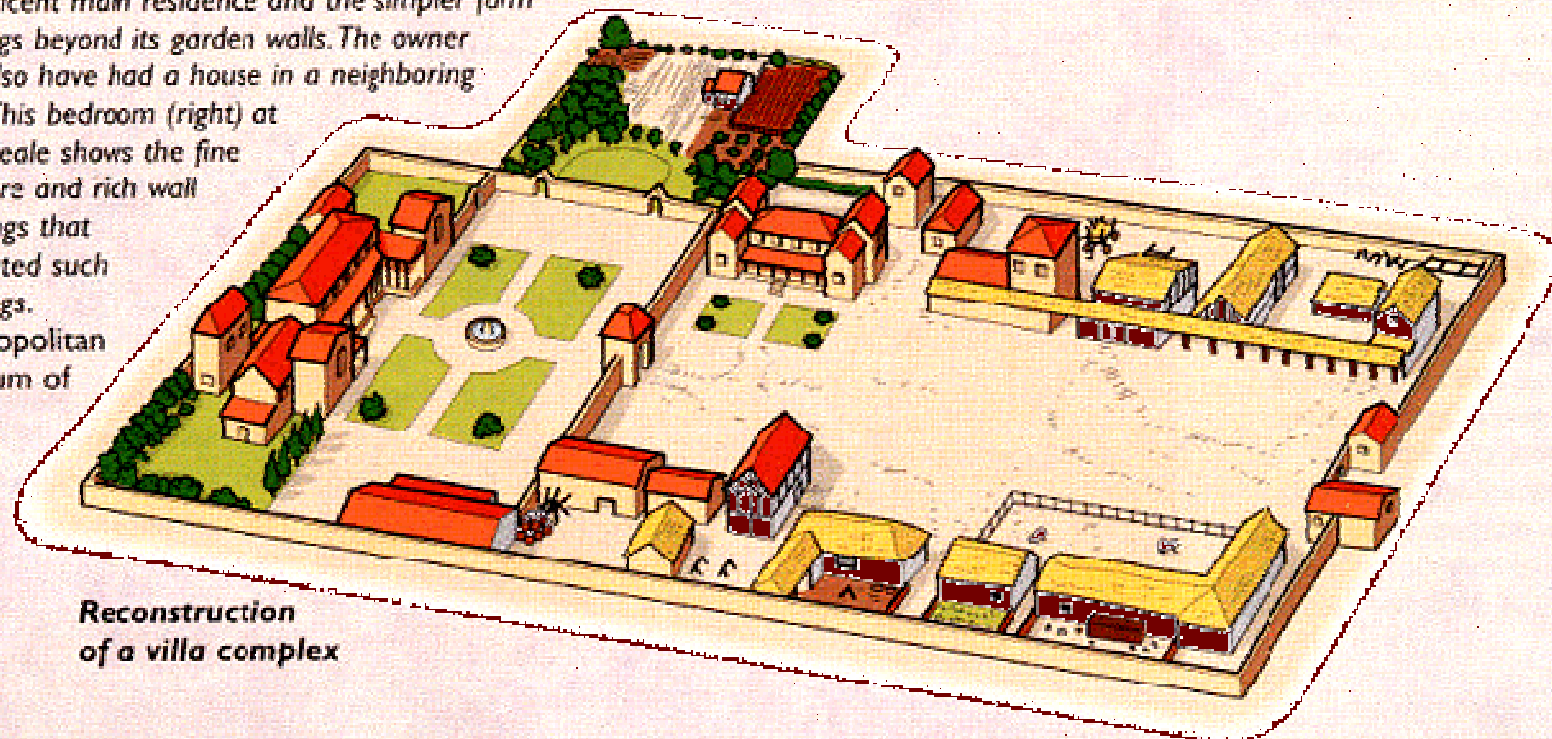
Outro género muito explorado foi o das pinturas triunfais onde se descreviam entradas triunfais após vitórias militares, representando episódios das batalhas e das cidades e regiões conquistadas.



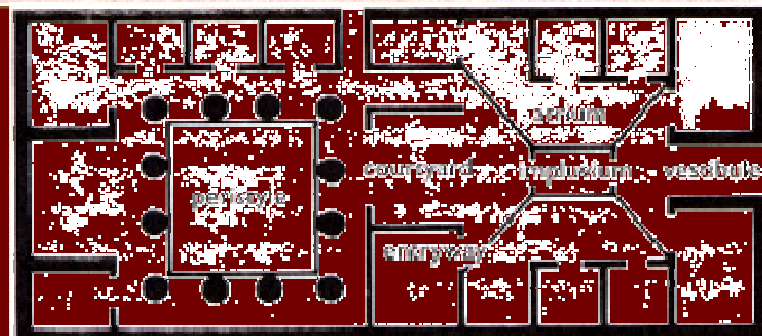
Vila romana

This reconstruction drawing (below) of a villa complex shows the magnificent main residence and the simpler farm buildings beyond its garden walls. The owner may also have had a house in a neighboring town. This bedroom (right) at Boscoreale shows the fine furniture and rich wall paintings that decorated such buildings.

(Metropolitan Museum of Art)



**Reconstruction
of a villa complex**



Casa de Herculano



Particulares de frescos



EXEMPLOS DE ARTE ROMANA EM PORTUGAL



Templo de Egitânia



Termas de Conímbriga



Templo de Évora

Fim

Outubro 2008

Autoria: Isabel Marques

BIBLIOGRAFIA

- <http://www.historiadaarte.com.br/arteromana.html>
- <http://www.historiadomundo.com.br/romana/arte-e-arquitetura-romana/>
- <http://www.historianet.com.br>
- <http://www.pitoresco.com.br>
- <http://www.brasilecola.com.br>
- <http://www.coladaweb.com/artes/arteroma.htm>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_da_Roma_Antiga
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_da_Roma_Antiga
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Roma_Antiga#Arte
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura_religiosa
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Coliseu_de_Roma
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Termas_romanas